



**51ª SESSÃO DA ASSEMBLEIA PLENÁRIA  
07-16 DE JULHO DE 2020  
LILONGWE, MALAWI**

**NOTIFICAÇÃO DA MOÇÃO DO MERCADO ÚNICO ENERGÉTICO DA SADC**

**Proponente: Excelência Ruth Mendes, MP, Angola**

**Apoiante: Excelência Kalalwe MUKOSA, MP, Zâmbia**

**Data da notificação: 12 de julho de 2022**

Proposta apresentada: Que a 51ª Sessão da Assembleia Plenária do FP-SADC:

**CONSCIENTE** de que a existência de uma estratégia de segurança energética comum pode representar uma oportunidade de crescimento económico para todos os países membros da região da SADC, através da criação de um mercado energético da SADC e da criação de uma rede de distribuição transnacional na região;

**TENDO EM CONTA** a visão do Segundo Pilar de Infraestrutura de Desenvolvimento da SADC que, serve de suporte à integração regional, cujo objectivo é atingir até 2050, uma eficiente e efectiva infraestrutura transfronteiriça, com serviços e redes de suporte e facilitação de uma mais profunda integração regional;

**TENDO AINDA EM CONTA** que a maior parte dos países da nossa região apresentam significativos défices de produção energética, que em primeira instância, representam um factor de baixo crescimento económico, o que condiciona a sustentabilidade e no progresso da equidade social e económica das comunidades e populações da região;

**PROFUNDAMENTE PREOCUPADA** com o impacto negativo da insuficiência energética nos nossos países e das consequências no tecido empresarial regional, no investimento directo estrangeiro e no acesso das nossas populações, particularmente as mais desfavorecidas e vulneráveis, incluindo jovens, raparigas, mulheres, pessoas com deficiências e idosos aos benefícios da energia elétrica.

**RECONHECENDO** que a falta de uma visão energética comum, aumenta as assimetrias de mercados entre os países da nossa região, o que consequentemente, afecta os objetivos estratégicos de desenvolvimento conjunto e a as aspirações de integração económica, como previsto no preambulo da Constituição do Fórum Parlamentar da SADC, assinado em 1992.

**PREOCUPADA** com efeito o adverso da dependência da económica mundial aos

combustíveis fósseis, em particular aos produtos petrolíferos refinados no Ocidente, bem como, com o modelo de gestão energética desfasado dos objectivos de desenvolvimento sustentável que, periga as relações comerciais, económicas e financeiras entre os Estados Membros e põe em causa os pressupostos do Acordo da Zona de Comercio Livre do Continente Africano;

**SUBSCREVENDO** os objectivos do Protocolo da SADC sobre Energia e Investimento, que visam posicionar a Região Austral num patamar de prosperidade, riqueza, autossuficiência energética, sustentabilidade, e os objectivos 2030 das Nações Unidas sobre Energia Renováveis e Acessíveis que, exorta o acesso universal aos serviços de energia e ao aumento do uso de energia verde a nível mundial.

**SUBSCREVENDO AINDA** os apelos da União Africana para a afirmação do continente como uma fonte alternativa para o mercado de energia através do Mercado Único Africano de Electricidade, para responder às necessidades de energia de África, da população africana e para exportar para outras regiões, e os apelos das Nações Unidas para que até 2030 sejam expandidas e modernizadas as tecnologias, para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos os países em desenvolvimento, particularmente os menos desenvolvidos.

**RECONHECENDO E AFIRMANDO** os esforços individuais e colectivos desempenhados pelos Estados Membros da SADC, apelamos que se estabeleça uma verdadeira comunidade energética, integrada e otimizada na região SADC, que responda aos anseios, aspirações e necessidades dos povos desta comunidade de estados fraternos.

**POR ESTAS RAZÕES:**

Apelar ao FP da SADC e os Parlamentos Nacionais a;

- a) Desenvolver e implementar uma estratégia regional Energética e realizar esforços concertados para incorporar a questão do mercado africano de Electricidade, como um assunto permanente na Agenda de Desenvolvimento regional;
- b) Exortar os estados-membros a um forte engajamento na temática da independência energética, pela sua importância fulcral para o futuro da nossa região, por se revelar uma das pedras angulares na futura estrutura de apoio ao desenvolvimento da Africa Austral.
- c) Promover esforços de advocacia parlamentar, junto dos chefes de Estado e de Governo da SADC, para que adotem a solução das energias renováveis como solução sustentável no combate contra as alterações climáticas e pela proteção do ambiente.

**ASSINANTURA DA PROPONENTE:** .....

---